

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

Julio da Silveira e a Cooperativa da Escola de Engenharia de Porto Alegre (1921-1929)

Frederico Duarte Bartz

Esse trabalho busca analisar a formação da primeira organização dos trabalhadores do ensino superior em Porto Alegre, que foi a Cooperativa da Escola de Engenharia de Porto Alegre; a sua criação foi definida em regulamento promulgado em dezembro de 1921 e sua instalação se deu em fevereiro de 1922, tendo durado até o ano de 1929. Ao longo de sua existência a entidade cresceu, ganhando um prédio próprio e realizando assembleias periódicas. Vinculado ao seu desenvolvimento, vou analisar também o papel de seu Diretor Gerente, Julio da Silveira: ele era funcionário da Escola de Engenharia, tendo um papel decisivo na transformação de uma cooperativa do setor comercial, industrial e financeiro, em uma associação voltada para todos os empregados da Escola. Abordarei a ação de Silveira a partir de fatores político-institucionais, étnicos e territoriais, todos esses convergindo para determinar a criação de uma entidade voltada para uma categoria profissional.

Os anos 1920 coincidem com uma ação mais decisiva do PRR na criação de associações populares, vinculadas à classe trabalhadora e aos arrabaldes da cidade, o que também vai se refletir na ação sobre determinadas categorias profissionais, mesmo que essas não tenham alcançado caráter sindical ou de resistência. Julio da Silveira era filiado ao Partido Republicano e estava vinculado à diversas formas de associativismo, pois ele era uma liderança proeminente na comunidade negra de Porto Alegre, sendo o fundador do Sport Club Rio-Grandense, membro do grupo recreativo Aliança dos Operários e gerente do jornal O Exemplo, principal periódico voltado para a população negra na capital. Além desses fatores anteriormente citados, também existe um condicionante territorial na formação da Cooperativa, pois a Escola de Engenharia se localizava no Campo da Várzea, ao lado da Cidade Baixa, um dos arrabaldes mais populares de Porto Alegre. Julio da Silveira morava na Travessa 1º de Março (atual Rua Sarmiento Leite) e sua vida associativa estava ligada à essa região da cidade, sendo que a Cooperativa também pode ser pensada a partir de uma inserção na vida social do bairro.

A morte de Julio da Silveira, em julho de 1927, parece ter sido decisiva para o desaparecimento dessa associação dois anos depois. Retomar os sujeitos que constituíram a Cooperativa e a conjuntura em que ela foi formada pode nos oferecer questões a pensar e

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

resgatar a história de uma categoria muito pouco estudada até agora, que são os trabalhadores e trabalhadoras do ensino superior durante a Primeira República.